

M

P

ATA DA ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2021

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniram os membros da Equipa de Gestão do Orçamento Participativo, designada pelo Presidente da Câmara Municipal, António José Brito, no edifício do Centro Cultural, em Casével, a fim de dar cumprimento ao art.º 14 das normas de funcionamento e com o objetivo de se proceder à recolha das propostas. -----

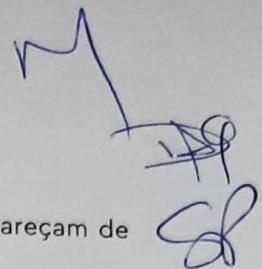
A Assembleia Participativa decorreu, dentro da situação de calamidade, no âmbito da pandemia COVID-19, pelo que foram respeitadas as normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde (DGS). A lotação da respetiva sala foi reduzida para 50% da sua capacidade, assegurando, deste modo, o distanciamento físico recomendado entre os presentes e o uso obrigatório de máscara. -----

As normas de funcionamento do Orçamento Participativo do Município de Castro Verde (OP - Castro Verde) foram aprovadas em reunião de Câmara, na sessão ordinária de 14 de abril de 2020, bem como a calendarização e o montante alocado. -----

Antecipadamente à abertura dos trabalhos, os membros da Equipa de Gestão efetuaram a inscrição inicial dos participantes, definida no n.º 1 do art.º 14 das Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo, documento que se anexa à presente ata dando-se, por isso, como integralmente transcrito. -----

A Equipa de Gestão começou por apresentar o processo, explicando o enquadramento e os objetivos do Orçamento Participativo, que acaba por ser uma continuidade da edição anterior, bem como o ciclo, fases do mesmo e o montante afeto à edição do Orçamento Participativo, que não sofreu alterações, em relação ao ano transato, mantendo-se nos 40.000,00 € (IVA incluído). Foi também apresentada a calendarização para esta fase de recolha de propostas, que se iniciou a 15 de maio e terminará a 30 de junho. Foram ainda destacadas as novidades que constam neste Orçamento Participativo, nomeadamente, a possibilidade de uma Coletividade ou Associação poder apresentar, em nome próprio, uma proposta. -----

Durante a apresentação do processo, procedeu-se também à explicação das alterações efetuadas às normas de funcionamento na sequência das diversas dúvidas e situações que surgiram na edição anterior, como seja, a possibilidade de fusão de duas propostas



idênticas, o critério de desempate na votação e a exclusão de propostas que careçam de parecer de entidades externas. -----

De seguida, foi passada a palavra aos presentes e usou da palavra o participante Alberto Amorim que afirmou ter uma ideia para apresentar e questionou sobre a possibilidade de a submeter noutra altura posterior à Assembleia, por ainda não estar preparado. A equipa de Gestão respondeu que há duas formas de apresentação de propostas: presencialmente nestas Assembleias Participativas ou através da plataforma online, mas que em ambas as situações, a equipa de gestão está disponível para ajudar e esclarecer qualquer dúvida.

O mesmo participante questionou ainda o Presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, António José Paulino, se também iria apresentar alguma proposta, tendo o mesmo referido, bem como a equipa de gestão, que não é permitido, aos órgãos executivos autárquicos do concelho de Castro Verde, a apresentação de qualquer proposta. O Presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, referiu ainda que esta iniciativa é da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia, mas que a mesma se encontra disponível para ajudar todos os fregueses interessados em apresentar propostas. Ainda que não possa apresentar propostas, disse ainda, que tem ideias, que coloca anualmente no seu orçamento. -----

De seguida, o participante Vítor Jacinto identificou necessidades na localidade de Casével, que não sabe se poderão ser abrangidas pelo orçamento participativo, nomeadamente um abrigo para recolher animais abandonados, a instalação de internet grátis nas pequenas localidades, tal como acontece na Vila de Castro Verde. O mesmo participante, afirmou ainda que a Câmara Municipal poderia verificar, junto das operadoras de telecomunicações, a instalação da fibra ótica também nas aldeias. -----

O Presidente da Câmara Municipal, António José de Brito, usou da palavra e fez um balanço da edição anterior, que considerou muito positiva, na qual houve mais de 400 participantes, 34 propostas, das quais 18 validadas pela Comissão Técnica de Análise, que passaram para a fase de votação. -----

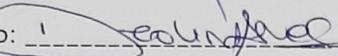
Seguidamente, o participante António José Paulino questionou o número de propostas submetidas até ao momento nesta edição do OP e se já existiam propostas em todas as freguesias. A Equipa de Gestão mencionou que até ao momento já foram submetidas 9 propostas e que abrangem todas as freguesias do concelho de Castro Verde. -----

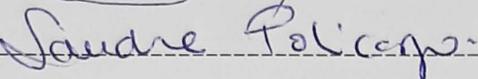
Durante a Assembleia Participativa não foram apresentadas, presencialmente, quaisquer propostas.-----

E nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada a Assembleia Participativa, pelas 22:10 min, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Equipa de Gestão presentes.-----

A Equipa de Gestão,

Tiago Mestre Mamede: -----

Deolinda Alves Guerreiro: -----

Sandra Policarpo: -----